

NAS INTERSECÇÕES ENTRE PSICANÁLISE E LÉLIA GONZALEZ: UM ESTUDO SOBRE AS MULHERES NO FEMINISMO E NO DISCURSO ANALÍTICO

XL Encontro de Iniciação Científica

Anne Beatriz Nogueira Saraiva, Iago Damião Ferreira Prado, Ana Carolina Borges Leão
Martins

Lélia Gonzalez foi uma importante intelectual e feminista brasileira que estudou a psicanálise na década de 1980. Suas contribuições ao contexto brasileiro são pilares para a discussão e implementação de políticas compromissadas em transformar a realidade das mulheres brasileiras (em especial, daquelas que são ponto nodal da opressão de sexo e raça, as mulheres negras). Partindo da percepção de uma não utilização ampla de sua teoria nos ambientes acadêmicos e psicanalíticos, ambiciona-se uma espécie de resgate de informações silenciadas como parte de um trabalho antissexista e antiracista na ciência. Assim, dentre os objetivos dessa pesquisa estão a investigação das produções de Lélia Gonzalez, a partir da intersecção de suas questões relativas às mulheres e ao feminino com a teoria psicanalítica. Pretendendo-se analisar de que forma asserções sobre o corpo e a identificação em psicanálise influenciaram Gonzalez em sua proposição da mulher amefricana, além de produzir tensionamentos entre as contribuições possíveis dela à psicanálise hoje, frente a questões eminentemente brasileiras. A metodologia aqui utilizada se designa enquanto uma revisão teórica-conceitual da obra de Lélia Gonzalez sobre o feminino, ancorada nas obras de Freud e Lacan, assim como de produções contemporâneas em psicanálise. De forma parcial, os resultados encontrados foram a utilização de conceitos lacanianos na obra de Gonzalez como o de sujeito suposto saber e o de infans, associados a elucidação das vivências das mulheres negras em uma sociedade que nega o estatuto de sujeito a elas. Outrossim, a exposição do que Gonzalez chamou de estereótipos da mulher preta no Brasil, nos revelam uma aproximação com os conceitos de pequeno e grande Outro. Conclui-se então com a concepção de que a psicanálise, em seu arcabouço teórico e político de entendimento dos sujeitos, ao fronteirizar com outros discursos possibilita a criação de outros mundos para o tornar-se das mulheres.

Palavras-chave: Feminismo, Lélia Gonzalez, Psicanálise.